

Universidade Federal Fluminense
Instituto de Psicologia
Departamento de Psicologia

Projeto de Estágio Básico I – Eixo Estruturante IV: Fenômenos e Processos Psicológicos

Eixo Estruturante VI: Práticas Profissionais

Título do projeto: A psicologia e a cidade: práticas de pesquisa e de intervenção

Professor responsável: Danichi Hausen Mizoguchi

1) Objetivos, inserção na matriz curricular e abordagem teórica:

O presente projeto de estágio objetiva aproximar a experiência de formação em Psicologia da problemática da experiência urbana. Tal aproximação dar-se-á através de duas modulações: a cidade como campo de pesquisa e a cidade como campo de intervenção. Assim, o estágio pretende desenvolver as competências e habilidades referentes ao Núcleo Comum de Formação imbricados à temática específica da cidade, trabalhando enfaticamente aquelas referentes aos Eixos Estruturante IV e VI.

De saída, faz-se premente mencionar que não há um caráter de evidência na vinculação entre a Psicologia e a cidade. Seja em caráter amplo, seja na especificidade da Psicologia Social, o liame problemático e interventivo entre a experiência urbana e a produção de subjetividade demanda ser compreendido de modo histórico e, portanto, tenso: ou seja, cabem neste vínculo as mais diversas linhas de força e de batalha, as quais, de modo duplamente implicado, conduzem a existências múltiplas tanto de cidade quanto de Psicologia.

Diversos autores já anunciaram a complexidade da cidade como usina de produção de modos de existência. Charles Baudelaire (2010), Michel Foucault (1987), Italo Calvino (2003), Felix Guattari (1992) e Walter Benjamin (2007) são exemplos já tradicionais os quais inspiram e instigam pesquisas e intervenções na contemporaneidade. Tal linhagem tortuosa comporta uma série de pistas: a cidade como efetivação da modernidade, a cidade como utopia disciplinar, a cidade e a multiplicidade narrativa, a cidade subjetiva. De todo modo, fazem ver uma pista transversal: a cidade como tensão micropolítica – que, evidentemente, e talvez cada vez mais, atualiza as batalhas do presente.

Não é de hoje que a Psicologia é convocada a participar – e de fato participa – desse jogo tenso. Seja realizando pesquisas, seja operando intervenções profissionais, a cidade se apresenta como interferência pujante e cotidiana ao nosso campo. Assim, o presente projeto de estágio pretende, sobremaneira, aproximar a formação em Psicologia das contradições, potências e riscos desta dupla vinculação – experiência urbana e Psicologia.

2) A especificidade do estágio de núcleo básico e suas implicações na formação do psicólogo e na comunidade em geral:

A pertinência da presente proposta de estágio básico dá-se em função de sua vinculação às práticas profissionais e de pesquisa no campo da Psicologia. Para tanto, faz-se premente perceber que, por mais que não haja evidência em tal vinculação, cidade e Psicologia podem funcionar como potentes intercessores um do outro. Ademais, assumindo o caráter inequivocamente público da cidade – o caráter de uma coletividade cotidiana e sempre em vias de se inventar – as implicações do estágio na comunidade tornam-se claras. Desse modo, conhecer o campo problemático da cidade em sua dupla acepção – pesquisa e intervenção profissional – adquire relevância tanto na formação em Psicologia quanto na produção de uma coletividade – ou, em outros termos, de uma comunidade em geral.

3) Ética profissional:

O estágio deverá ser realizado respeitando os ditames da ética – tanto de pesquisa quanto profissional. Para tanto, deverão ser apresentados aos alunos as diretrizes norteadoras – códigos e resoluções – que norteiam esses ditames.

4) Supervisão:

O aluno terá quatro horas/aula semanais de supervisão, estruturadas do seguinte modo:

- segundas-feiras, de 14hs às 18hs.

5) Relatórios e/ou outros tipos de avaliação:

- a) participação nas atividades de supervisão;
- b) participação nas atividades de campo;
- c) redação de dois relatórios, atinentes ao duplo direcionamento do estágio (pesquisa e intervenção profissional).

6) Modo de relação com a instituição envolvida:

Vinculado à experiência urbana, o estágio não se irá vincular diretamente a estabelecimentos. Assim, pretende-se que o aluno possa se aproximar, de acordo com o interesse fomentado em sua trajetória de formação, de temática variadas de pesquisa e intervenção – literatura, cinema, direitos humanos, sexualidade, saúde mental, dentre outros – os quais não demandam um vínculo institucional propriamente dito. Para tanto, serão fomentados encontros – tanto de observação quanto de entrevista – como pesquisadores e profissionais os quais tenham a cidade como campo de atuação.

7) Atividades a serem desenvolvidas

- a) seleção, leitura e discussão de pesquisas as quais tenham se dado em interferência com a cidade.
- b) experimentação de habitação problematizadora da cidade.
- c) produção de problemas de pesquisa a partir da experiência urbana
- d) produção de fragmentos narrativos a partir dos problemas produzidos
- e) pesquisa e seleção de experiências profissionais de Psicologia vinculadas à cidade
- f) observação de experiências profissionais de Psicologia vinculadas à cidade
- g) elaboração de entrevistas a fim de serem realizadas com profissionais que realizam trabalhos os quais têm como campo a cidade
- h) realização de entrevistas com profissionais da Psicologia que atuam na cidade
- i) elaboração de relatórios

Bibliografia básica:

Baptista, L. A. e Ferreira, M. *Por que a cidade?: escritos sobre experiência urbana e subjetividade*. Niterói: Editora da UFF, 2012.

Benjamin, W. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Calvino, I. *As cidades invisíveis*. Rio de Janeiro: O Globo; São Paulo: Folha de S. Paulo, 2003.

Foucault, M. *Vigiar e Punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1987.

Guattari, F. *Restauração da cidade subjetiva. Em: Caosmose: um novo paradigma estético*. São Paulo: Editora 34, 1992.

Bibliografia complementar:

Araújo, Fábio. *Um passeio esquizo pelo acompanhamento terapêutico: dos especialismos à política da amizade*. Niterói: 2006.

Baptista, L. A. *O veludo, o vidro e o plástico: desigualdade e diferença na metrópole*. Niterói: Editora da Uff, 2009.

Baudelaire, C. *O pintor da vida moderna*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

Benjamin, W. *Passagens*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.